



CARÁ-INHAME: CARACTERIZAÇÃO MORFO-AGRONÔMICA DE PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL – PANC – DE ALTO VALOR NUTRITIVO

Samir Haddad **Jobim**¹; José Carlos **Feltran**²; Valdemir Antonio **Peressin**³; Eliane Gomes **Fabri**⁴; Luís Carlos **Bernacci**⁵

Nº 22139

RESUMO – A pesquisa incluiu tubérculos da família *Dioscoreaceae*, conhecidos como cará-inhame. Seu cultivo e estudo são negligenciados se comparados a outros tubérculos. Objetivou-se caracterizar e reconhecer morfo-agronômicamente 25 diferentes acessos (particularmente de *Dioscorea alata* L.) em auxílio ao melhoramento genético. Foram examinados o tubérculo e a parte vegetativa aérea. O plantio foi na Fazenda Santa Elisa – Instituto Agrônomo, e as análises morfo-agronômicas ocorreram no Herbário IAC. Foram utilizados os descritores já publicados. Para a propagação de *D. composita* Hemsl. e *D. floribunda* M.Martens & Galeotti (aplicação médico-industrial) usou-se o método de fracionar o tubérculo em “cabeça”, “meio” e “fim”. A maioria dos tubérculos tendeu para a cor de polpa Branco com roxo (42,86%) ou Branco amarelado (36,19%) e apenas um mostrou a cor Amarelo (Ar-Manaus – *D. bubifera* L.), enquanto os demais tinham polpa Branca. Quanto ao desenvolvimento das partes vegetativas aéreas os que mais cresceram foram 111, 112, Bodoquena (*D. alata*) e Altíssima (*D. chondrocarpa* Griseb.), apresentando caule mais longo e maior quantidade de folhas, entretanto, apenas Bodoquena apresentou tubérculos grandes. O acesso que se destacou por ter maior quantidade de brotos (caules), com média de 4 caules por tubérculo, foi o 66. Vegetativamente, *D. chondrocarpa* e *D. cayennensis* Lam. diferem de *D. alata* por terem o caule cilíndrico e sem alas, sendo que a primeira ainda apresenta espinhos. Foi notável que as frações cabeça do tubérculo além de brotarem mais rápido, aparentavam ter folhas com maior tamanho e vigor.

Palavras-chaves: Descritor morfo-agronômico, Cará-Inhame, PANC - plantas alimentícias não convencionais, Propagação, Recursos Genéticos, Tubérculos.

1 Samir Haddad Jobim, Bolsista CNPq (PIBIC): Bacharel em Ciências Biológicas, UNIP, Campinas-SP; samirjobim98@gmail.com

2 Colaborador: José Carlos Feltran: Pesquisador do IAC - Centro de Horticultura, Campinas-SP; jose.feltran@sp.gov.br

3 Colaborador: Valdemir Antônio Peressin: Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1984).

4 Colaboradora: Eliane Gomes Fabri: Graduação em Licenciatura em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Ministro Tarso Dutra"

5 Orientador: Luís Carlos Bernacci, Pesquisador Científico IAC: Graduação em Ciências Biológicas, USP (Bacharelado e Licenciatura); luis.bernacci@sp.gov.br



ABSTRACT - The research included tubers of the *Dioscoreaceae* family, known as yam. Its cultivation and study are neglected compared to other tubers. The objective was to characterize and morpho-agronomically recognize 25 different accessions (particularly *Dioscorea alata* L.) in aid of genetic improvement. The tuber and the aerial vegetative part were examined. The planting took place at Fazenda Santa Elisa – Instituto Agrônomo, and the morpho-agronomic analyzes took place at the Herbarium IAC. The descriptors already published were used. For the propagation of *D. composita* Hemsl. and *D. floribunda* M.Martens & Galeotti (medical-industrial application) the method of fractionating the tuber into "head", "middle" and "end" was used. Most of the tubers tended towards the color of White with purple (42.86%) or White yellowish (36.19%) pulp and only one showed the color Yellow (Ar-Manaus – *D. bubifera* L.), while the others had White pulp. As for the development of the vegetative aerial parts, the ones that grew the most were 111, 112, Bodoquena (*D. alata*) and Altíssima (*D. chondrocarpa* Griseb.), with longer stems and greater amount of leaves, however, only Bodoquena presented large tubers. The accession that stood out for having the highest number of shoots (stems), with an average of 4 stems per tuber, was 66. Vegetatively, *D. chondrocarpa* and *D. cayennensis* Lam. differ from *D. alata* for having a cylindrical stem and without wings, the first being still has thorns. It was notable that the tuber head fractions, in addition to sprouting faster, appeared to have leaves with greater size and vigor.

Keywords: Morpho-agronomic descriptor, Yam, PANC - unconventional food plants, Propagation, Genetic Resources, Tubers.